

FORMAÇÃO CONTINUADA –SEEDUC

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

Aluno: Jaqueline Cristina Rocha Marcondes

SÉRIE:9º Ano **BIMESTRE:**2º **CICLO:**2º **TUTORA:** Liliane Ribeiro

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: conto; figuras de linguagem; elementos da narrativa; elementos do enredo.

Texto Gerador 1

O caso do espelho

Ricardo Azevedo

Era um homem que não sabia quase nada. Morava longe, numa casinha de sapé esquecida nos cafundós da mata.

Um dia, precisando ir à cidade, passou em frente a uma loja e viu um espelho pendurado do lado de fora. O homem abriu a boca. Apertou os olhos. Depois gritou, com o espelho nas mãos:

- Mas o que é que o retrato de meu pai está fazendo aqui?
- Isso é um espelho - explicou o dono da loja.
- Não sei se é espelho ou se não é, só sei que é o retrato do meu pai.

Os olhos do homem ficaram molhados.

- O senhor... conheceu meu pai? - perguntou ele ao comerciante.

O dono da loja sorriu. Explicou de novo. Aquilo era só um espelho comum, desses de vidro e moldura de madeira.

- É não! - respondeu o outro. - Isso é o retrato do meu pai. É ele, sim! Olha o rosto dele. Olha a testa. E o cabelo? E o nariz? E aquele sorriso meio sem jeito?

O homem quis saber o preço. O comerciante sacudiu os ombros e vendeu o espelho, baratinho.

Naquele dia, o homem que não sabia quase nada entrou em casa todo contente.

Guardou, cuidadoso, o espelho embrulhado na gaveta da penteadeira.

A mulher ficou só olhando.

No outro dia, esperou o marido sair para trabalhar e correu para o quarto. Abrindo a gaveta da penteadeira, desembulhou o espelho, olhou e deu um passo atrás. Fez o sinal da cruz tapando a boca com as mãos. Em seguida, guardou o espelho na gaveta e saiu chorando.

- Ah, meu Deus! - gritava ela desnorteada. - É o retrato de outra mulher! Meu marido não gosta mais de mim! A outra é linda demais! Que olhos bonitos! Que cabeleira solta! Que pele macia! A diaba é mil vezes mais bonita e mais moça do que eu!

Quando o homem voltou, no fim do dia, achou a casa toda desarrumada. A mulher, chorando sentada no chão, não tinha feito nem a comida.

- Que foi isso, mulher?

- Ah, seu traidor de uma figa! Quem é aquela jararaca lá no retrato?

- Que retrato? - perguntou o marido, surpreso.

- Aquele mesmo que você escondeu na gaveta da penteadeira!

O homem não estava entendendo nada.

- Mas aquilo é o retrato do meu pai! Indignada, a mulher colocou as mãos no peito:

- Cachorro sem-vergonha, miserável! Pensa que eu não sei a diferença entre um velho lazarento e uma jabiraca safada e horrorosa?

A discussão fervia feito água na chaleira.

- Velho lazarento coisa nenhuma! - gritou o homem, ofendido.

A mãe da moça morava perto, escutou a gritaria e veio ver o que estava acontecendo. Encontrou a filha chorando feito criança que se perdeu e não consegue mais voltar pra casa.

- Que é isso, menina?

- Aquele cafajeste arranhou outra!

- Ela ficou maluca - berrou o homem, de cara amarrada.

- Ontem eu vi ele escondendo um pacote na gaveta lá do quarto, mãe! Hoje, depois que ele saiu, fui ver o que era. Tá lá! É o retrato de outra mulher!

A boa senhora resolveu, ela mesma, verificar o tal retrato.

Entrando no quarto, abriu a gaveta, desembulhou o pacote e espiou. Arregalou os olhos. Olhou de novo. Soltou uma sonora gargalhada.

- Só se for o retrato da bisavó dele! A tal fulana é a coisa mais enrugada, feia, velha, cacarenta, murcha, arruinada, desengonçada, capenga, careca, caduca, torta e desdentada que eu já vi até hoje!

E completou, feliz, abraçando a filha:

- Fica tranquila. A bruaca do retrato já está com os dois pés na cova!

Leitura

Questão 1.

O texto gerador 1 é contado por um narrador que, como já vimos, pode participar da história (narrador-personagem) ou não (narrador-observador). Analisando o texto, identifique o foco narrativo e o tipo de narrador e justifique sua resposta com elementos do texto.

Habilidade Trabalhada: Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta Comentada: O foco narrativo é de 3ª pessoa e, portanto, o narrador é narrador-observador. A presença de verbos na 3ª pessoa é a principal justificativa para essa classificação, afinal isso demonstra que o narrador não se posiciona como personagem da narrativa e sim como alguém que apenas conta os fatos.

TRECHO REMOVIDO

Questão 3.

O conto apresentado no texto gerador 1 aborda um caso curioso de personagens que não reconheciam o objeto espelho. No entanto, tal desconhecimento leva a uma situação problemática no relacionamento do casal. Em que momento da narrativa, podemos perceber maior tensão, ou seja, em que momento podemos identificar o clímax do conto?

Habilidade Trabalhada: Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta Comentada: É interessante comentar que o clímax é aquele momento em que percebemos certa tensão, que ficamos mais preocupados em saber o resultado da situação. Nesse caso, o clímax da narrativa em questão aparece no momento em que a esposa discute com o marido após ter encontrado um possível retrato da mulher pela qual acredita estar sendo trocada. A discussão segue a todo vapor e ainda conta com a participação da mãe da esposa.

Uso da Língua

Questão 4.

Figuras de linguagem são recursos expressivos que utilizamos para dar destaque ao que queremos dizer. Diante disso, separamos alguns trechos do texto para que você analisasse e indicasse qual poderia apresentar um desses recursos da linguagem. Assinale a (as) alternativa(s) que você considera que apresentam figuras de linguagem.

- a) A diaba é mil vezes mais bonita e mais moça do que eu!
- b) Quando o homem voltou, no fim do dia, achou a casa toda desarrumada.
- c) O homem não estava entendendo nada.
- d) A bruaca do retrato já está com os dois pés na cova!

Agora que você já assinalou as alternativas que possuem figuras de linguagem, diga quais são as figuras que você identificou nas frases acima.

Habilidade Trabalhada: Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta Comentada: As duas alternativas que apresentam figuras de linguagem são as letras “a” e “d”. Na letra “a”, a expressão “mil vezes” apresenta um exagero, portanto o nome da figura é hipérbole. Na letra “d”, o trecho “está com os dois pés na cova” expressa uma metáfora, já que faz uma comparação entre o estado da pessoa do “retrato” e uma pessoa que está prestes a morrer.

Questão 5.

No texto gerador 1, temos vários discursos diretos, ou seja, vários discursos que o narrador faz questão de reproduzir da maneira como foram falados. Escolhemos alguns desses discursos para que você transforme em discurso indireto, sem se esquecer de fazer as adaptações necessárias com os verbos, pronomes, advérbios e com a pontuação.

- a) “- Ontem eu vi ele escondendo um pacote na gaveta lá do quarto, mãe!”
- b) “- Só se for o retrato da bisavó dele! A tal fulana é a coisa mais enrugada, feia, velha, cacarenta, murcha, arruinada, desengonçada, capenga, careca, caduca, torta e desdentada que eu já vi até hoje!”
- c) “- Fica tranquila. A bruaca do retrato já está com os dois pés na cova!”

Habilidade Trabalhada: Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

Resposta Comentada: Antes de passar os discursos diretos para indiretos, o aluno precisa saber que terá que voltar ao texto para identificar os personagens responsáveis pelo discurso. Na letra “a”, uma maneira de transformação é a seguinte: “A mulher disse para a mãe que no dia anterior viu o marido escondendo um pacote na gaveta do quarto.”; na letra “b”, temos: “ Depois de desembulhar o pacote e espiar, a boa senhora deu uma boa gargalhada e disse que que aquilo só podia ser o retrato da bisavó do marido porque a tal fulana era a coisa mais enrugada, velha, cacarenta, murcha, arruinada, desengonçada, capenga, careca, caduca, torta e desdentada que já havia visto até aquele dia.”; e, finalmente, temos na letra “c”: “A boa senhora disse para a filha que ficasse tranquila, pois a bruaca do retrato já estava com os dois pés na cova.”

Questão 6.

Marque a(s) alternativa(s) que apresenta(m) elipse e recupere a seguir o elemento que não está aparente no texto.

- a) Morava longe, numa casinha de sapé esquecida nos cafundós da mata.
- b) Os olhos do homem ficaram molhados.
- c) - O senhor... conheceu meu pai? - perguntou ele ao comerciante.
- d) Um dia, precisando ir à cidade, passou em frente a uma loja e viu um espelho pendurado do lado de fora.

Habilidade Trabalhada: Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta Comentada: Antes de responder essa questão, aluno deve saber que elipse é a figura de linguagem que consiste na omissão de uma ou mais palavras facilmente subentendidas pelo contexto, sem, contudo, prejudicar o sentido da frase. Assim, ficará fácil descobrir que as alternativas que apresentam essa figura são as letras “a” e “d”. Isso poderá ser justificado quando o aluno conseguir perceber a omissão dos elementos na letra “a” e na letra “d” correspondem ao mesmo termo – o homem. Ao identificar essa omissão, ficará claro que não houve prejuízos no sentido das frases pela falta deles.

Produção Textual

Questão 7.

O trecho a seguir é o início de um conto de João Anzanello Carraschoa. Sua tarefa será dar continuidade a ele e, para isso, deverá fazer dupla com um colega e seguir corretamente as partes que compõem esse gênero textual.

“Tinham acabado de se mudar para aquela cidade. Passaram o primeiro dia ajeitando tudo. Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar; a mulher quis conhecer a vizinha. O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, a acompanhou. Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz. Estava cheio de sombras, sem os companheiros. Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a

mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede. E, de repente, o susto de algo a se enovelar em sua perna...”

Habilidade Trabalhada: Planejar e produzir um texto narrativo com base nos gêneros estudados.

Resposta Comentada: Antes que o aluno faça a atividade, seria interessante que o professor comentasse mais uma vez sobre as partes que compõem um conto:

Apresentação (descrição das personagens, tempo e espaço); Complicação (início do desequilíbrio da história); Clímax (ponto máximo de tensão); Desfecho (revelação inusitada, surpreendente). Além disso, é importante que o professor valorize as composições e para isso pode propor uma exposição dos textos, que pode ser para a própria turma ou para toda a escola.

TRECHO REMOVIDO